Problemas|

Os agentes são incapazes de partilhar informações entre si.Ideia de que tudo tem de ser mantido em segredo. Não dão o devido valor ao TI que poderia ajudar em muito o seu trabalho.

Ex-director Louis Freeh nem computador tinha na sua mesa que levou muitos projectos TI problemáticos, por se gastar mais que o orçamento e mais tarde do que pretendido.

O virtual case file foi o pior problema pois iria ajudar a combater o terrorismo, tinha por isso mais visibilidade para com o publico, custou 170 milhões de dólares.

Entre 2002 e 2003 houve 4 CIO’s, o VCF foi fundado e continuando por 10 gerentes diferentes.

O VCF foi a componente chave da Trilogy uma empresa de software, (conseguiu fornecer 30 mil computadores desktop e uma rede de banda larga alta para conectar os locais do fbi em todo mundo).

Foi assinado contrato com a SAIC em junho de 2001, que pedia uma rede de dados na web que se iria ligar aos sistemas já existentes. Mesmo aqui FBI não identificou todos os requisitos que queria

Com novos acontecimentos terroristas o FBI decidiu acabar com o contrato original e determinou um novo. Os pedidos foram feitos em Fevereiro de 2002, dando como deadline 22 meses numa estratégia de mudança imediata em que pediam a eliminação completa do antigo sistema.

SAIC tinha receios para com a mudança radical mas nunca fez chegar essas preocupações ao diretor.

Insistencia em usar mainframes da IBM como plataforma para o projecto VCF, em vez de clientes mais baratos e mais eficientes devido a já se ter gastado 10 milhoes de dollars numa mainframe. – Incapazes de perceber uma ma ideia, só por já terem investido nela.

Atmosfera de desconfiança entre agentes de campo e gerentes na sede, devido a seguredos, criando uma cultura de intimidação. Mentalidades retrogadas.

Problema cultural e não tao de gerenciamento de projectos, atitude que a tecnologia não interessa dada pelo Freeh em 1993, não era amigo das tecnologias nem os outros empresários, não acreditavam na ajuda que poderia dar.´

Parte 2

Mueller entrou como novo diretor em Setembro de 2001.Atualizar as tecnologias era 1 das suas 10 prioridades. Dois anos depois nada quase mudou.

Azmi tornou-se CIO do FBI em dezembro de 2013, com orçamento para TI de 5.800 milhoes, devido ao orçamento ser controlado por escritórios de campo e outras divisões na gerência e não pelo CIO (Estranho).

Existia poucos técnicos do FBI e muitos empreiteiros da SAIC, assim o FBI não conseguiu acompanhar a comunicação dos requisitos em constante expansão para os desenvolvedores de VCF. A SAIC teve de começar a preencher os espacoes em branco e tomar decisões para o desenvolvimento.

Prazo de dezembro de 2003 – 8 equipas de Software com 250 posicoes para escrever software e desenvolver aplicações para atender os requisitos da evolução constante.

Existiam mudanças de requisitos com frequência. E a gerência mudou 19 vezes desde novembro de 2001, com novas direções e novas prioridades- Ao todo 36 mudancas de contrato, levou ao aumento do projecto de 379.8 milhoes para 596 milhoes ate 2004.

SAIC em Dezembro de 2003 entregou um software para o VCF e testou como se fosse um produto completo e encontrou vários erros.

Junho de 2004 mudaram a abordagem pedidindo apenas um sistema funcional iniciado focado nos processos de trabalho e que fosse entrege ate dezembro de 2004 e que o VCF final teria de ser entregue em 2005.

Tudo foi entregue nas datas mas concluiu se passado 1800 horas a treinar 240 agentes a usar o sistema que era demasiado complicado e uma semana depois finalmente Mueller tomou a decisão de Matar o VCF

MAL PROGRAMADO num código difícil de manter, supostamente ia substituir o ACS e ia ser tudo digital mas não resultou

Sentinel – 4 fases – começou em 2006

Fulgham em dezembro de 2008 herdou isto, e avisavam que poderia demorar mais 8 naos a resolver isto este decidiu em apostar no sentinela.

Primeiro dia como CIO e o pc não ligava e o blackberry n tava configurando, quando ligou mostrou o Windows 200 mil com o wordperfect 8, fez melhorias rapidas

Para alem disso o FBI continuava com tecnologia desatualizada 200 possicoes de TI abertas e um processo de compras federal complicado

Atrasado, fora do budget e falta de componentes essenciais são problemas do SENTINEL

Em Agosto de 20010 apos apenas ter completado duas das quatro fases do Sentinel, o FBI já gastou 405 milhoes dos 451 milhoes dados, e o mais difícil ainda permanece. Esta 2 anos atrasado e 100 milhoes acima do orçamento (32%).

Apesar de melhorar o sistema de gerenciamento dos casos o FBI não entregou muito do que prometeu, em julho de 2010 implementaram a 2 fase do Sentinel que forneceu aos agentes o começo do sistema eletrónico para o gerenciamento de casos mas apenas 4 dos 18 formularios tem capacidade de ser gerados e mesmo esses quatro não estão totalmente autorizados, e ainda tem de imprimir os formulários para obter aprovação.

Falta da 3 e 4 fase traz a incapacidade de ter todas as capacidades para pesquisar arquivos, e não podem usar o sentinela para gerir evidencias. -FBI desmente estas acusações.

Muitas das funções prometidas permanecem por entregar e um código defeituoso inibe o uso de algumas pecas do sistema que já estão a ser usadas

Quando em 2009 Lockheed falhou a primeira entrega importante, e teve problemas a resolver problemas com as formas eletrónicas que tinha construído. Imediatamente, Fulgham exigiu demonstrações regulares do progresso do código aos executivos seniores tanto de Lockheed com do FBI. Ele também começou a criar encontros com o CEO do Lockheed Robert Stevens e Linda Gooden, a vice presidente executiva de Lockheed Martin Information Systems and Global Services com Mueller e outros lideres do FBI.

Parou o trabalho para Lockheed e criou algo mais pequeno

Um reporte de Outubro indica que duas das 4 fases ainda estão por ser completadas e as partes do Sentinel destribuidas ate agora são usadas por apenas um terCo dos funcionários , visto que usam o antigo ACS sistema de mainframe.Sobre a decisão de Fulgham de reduzir a equipa, “Enquanto seja útil para baixar os custos, podem não ser suficientes para completar o sistema”. TBM dizem que não reflete a realidade, pois o plano mudou